



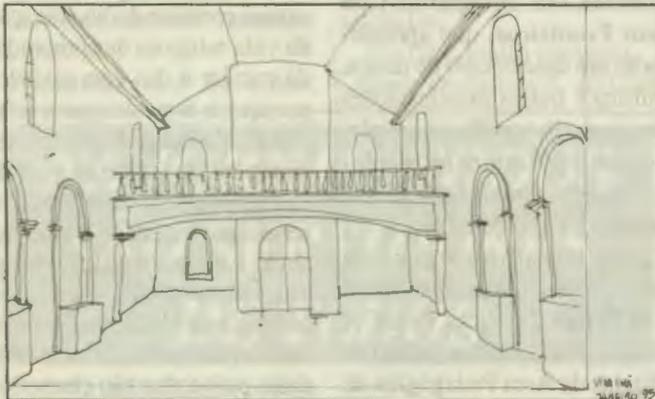
NOTÍCIAS DE VILA CHÃ

Mensário

EDITORIAL

Um rosto novo para Vila Chã NO INTERIOR DA IGREJA: O CORO

Todos tivemos oportunidade de reflectir, nos dois números anteriores, sobre a importância da torre da igreja e sobre os seus elementos fundamentais: a cruz e os sinos. E actualmente, todos podemos observar como as obras feitas contribuíram para o seu embelezamento, tornando-a mais capaz de desempenhar as funções que lhe são próprias. Vamos agora passar para o interior da nossa igreja, meditando um pouco sobre cada uma das suas partes. Começemos pelo coro.



A primeira função deste elemento arquitectónico é de ordem prática: serve para acolher aqueles membros da comunidade que desempenham, nas celebrações litúrgicas, o ministério de cantor. E é esta função prática que lhe confere também a sua dimensão simbólica.

Na verdade, o coro, mais do que um espaço, é um símbolo, um sinal da beleza que deve habitar as nossas celebrações. Não para que nos possamos envaidecer, pela nossa arte, pelas nossas qualidades musicais, mas para que, de algum modo, e segundo a nossa pequenez, as nossas celebrações possam ser menos indignas do Senhor todo poderoso a quem louvamos. Importa, pois, que os

Continua na página 4

Jovens em Caminhada

Anabela Queirós*



É com muito prazer que em nome dos "Jovens em Caminhada", de Vila Chã me dirijo a

todos aqueles que lêem este jornal e que desde o seu início se tem mostrado um comunicador entre nós, que cá vivemos, e entre aqueles que longe da saudosa terra relembram os momentos que cá passam e têm a oportunidade de saber como estão as coisas pelos lados onde nasceram. "Doce Pátria".

O que vos venho aqui hoje comunicar é que estão neste momento a realizar-se esforços por parte de um grupo de jovens desta terra para a consolidação do Grupo "Jovens em Caminhada" que foi criado a 30 de Dezembro de 1994, dia que por sua vez tem enorme significado cristão na medida em que é o dia da Sagrada Família. Nós, "Jovens em Caminhada", pretendemos ser também uma família de jovens da nossa querida terra com o objectivo de dar o melhor de cada um de nós.

Para já seria muito importante referir algumas das actividades que planificamos para 1995 e que esperamos mereçam a vossa atenção:

— Encontro de todos os crismandos dia 12 de Fevereiro para a realização do Crisma.

— Reunião de Jovens dia 18 de Fevereiro.

— Participação no Sagrado Lausperene a realizar no dia 21 de Abril.

— Participação na Festa Pascal que se realiza na Escola Integrada de Forjães a 25 de Março.

— Participação na Visita Pascal, contribuindo com um carácter fortemente evangelizador.

— Realização de um passeio convívio ao Algarve dia 20 e 31 de Abril e 1 de Maio (Volta a Portugal).

— Acampamento na Serra de S. João de Arga nos dias 16, 17 e 18 de Junho, juntamente com os Jovens em caminhada" de Antas.

— Em Julho realizar-se-á um encontro com o Bispo de S. Tomé e Príncipe D. Ablílio Ribas com vista a organizar uma Acção Missionária

Continua na página 4

Visita Pastoral e Crisma

PÁG. 5

S. Lourenço já teve "Grupo de Amigos"

PÁG. 2

S. LOURENÇO JÁ TEVE "GRUPO DE AMIGOS"

Por: Manuel Albino Penteadó Neiva

Em 28 de Dezembro de 1935 já se antevia que o Monte de S. Lourenço seria, ou devia ser, um dos pontos a desenvolver turisticamente. Escrevia-se naquela época que se pretendia "retirar do abandono a que estava votada uma das maiores riquezas panorâmicas que existia em toda a região minhota".

A Comissão era formada por três importantes figuras da sociedade esposendense da época, nomeadamente o P.e Sá Pereira, Artur Barros Lima e o Escritor Manuel de Boaventura.

O Jornal "O Esposendense" abriu as suas páginas aos "Amigos do Monte de S. Lourenço" e nas suas colunas foram-se noticiando os dados, quer da subscrição pública para as obras, quer mesmo os relatos dos seus associa-

dos. Foi editada uma folha destinada a anotar as verbas que iam sendo arrecadadas.

Como trabalho prioritário apontava-se o plantio de árvores quer junto à Capela, quer mesmo na estrada ingreme que conduzia a este aprazível local.

Um outro trabalho que apontavam como de grande interesse era o arruamento da Capela à Fonte da Virtude "que a crença popular há já muitos séculos venera".

Numa carta enviada a José da Silva Vieira, Director de "O Esposendense", dizia-se que era louvável e digna de registo a Comissão, mas não se devia esquecer que nesse lugar, de ar puro, se deveria construir um sanatório "pois os seus ares são, sem dúvida, melhores do que os da Gelfa".

Para melhor se inteirarem das



belezas do Monte de S. Lourenço, o Grupo dos Amigos do Monte de S. Lourenço, reuniram-se nesse local no dia da Festa que, em 1936, calhou a uma Terça-Feira, dia 10 de Setembro. A Capelinha era pequena e à frente da porta principal colocou-se um tolde para abrigar do Sol o orador que, em púlpito improvisado, falou sobre o Mártir S. Lourenço durante aproximadamente 40 minutos.

É bom recordar que, já naquele tempo, foram necessários homens de fora da terra para iniciarem o embelezamento daquilo que é nosso - de Vila Chã. Talvez esta mensagem faça reviver em nós o espírito bairrista vilachanês e, estamos certos, é na união de todos que se levará Vila Chã por diante.

Na Escola Básica Integrada de Forjães

CELEBRAÇÃO PASCAL COM OS GEN SEM FRONTEIRAS

A Escola Básica Integrada de Forjães - Esposende, celebra a Festa Pascal de toda a comunidade escolar no dia 25 de Março, a par-



tir das 20h30m. A celebração tem lugar no recinto da Escola e consta de quatro tempos fundamentais: às 20h30m. a representação do drama da PAIXÃO DE CRISTO, por jovens da área pedagógica da Escola (freguesias de Antas, Forjães, Fragoso, Aldreu e Palme) e ainda de Vila Chã, Feitos e S. Romão de Neiva: às 22h. celebração da Eucaristia Pascal, presidida por D. Jorge Ortiga, Bispo auxiliar de Braga: de seguida, por volta das 23h. actuação dos Gen sem Fronteiras, que apresentarão um espectáculo de dança, música e outras manifestações artísticas. Pelas 00h. já em pleno domingo laetare (4º domingo da Quaresma), haverá uma sessão de fogo de artifício.

Esta iniciativa, organizada pelo Grupo de Educação Moral e Religiosa Católica, pela Comissão Instaladora e pelas Paróquias da Área Pedagógica da Escola, insere-se numa tradição

que, em anos anteriores, se traduziu na organização de uma Procissão de Passos, envolvendo milhares de pessoas.

Os organizadores apontam como principais objectivos o fomento da comunhão entre professores, alunos, funcionários, pais e filhos e a sensibilização para uma vivência mais intensa dos tempos litúrgicos da Quaresma e Páscoa.

Para o Grupo de Educação Moral e Religiosa Católica da Escola, a Festa Pascal insere-se num contexto de dinamização da vida religiosa da comunidade escolar e das comunidades paroquiais e mostra que a referida disciplina pode ser um elemento muito válido na vida da escola, sem esquecer a sua inserção na sociedade. Neste aspecto, é muito significativo que esta iniciativa não vise apenas os funcionários, alunos, professores e pais, mas toda a comunidade, pois todos são chamados a participar.

42º DIA MUNDIAL DOS LEPROSOS (29 de Janeiro de 1995)

A Associação Portuguesa Amigos de Raoul Follereau lançou no presente ano (42º) o slogan: "Um olhar... para curar e amanhã... serás feliz! A sensibilização para esta causa a lepra - que, hoje, atinge 15 milhões de pessoas fez-se nas missas dominicais, nas escolas do

Ensino Básico e nas aulas de E. M. R. C. (Educação Moral Religiosa Católica).

Esta doença tem cura. Bastam 5.000\$00 de medicamentos para curar um leproso.

Os Liamistas da nossa paróquia fizeram no Dia um paditório que totalizou 27.500\$00.

Assim vai o U. D. Vila Chã

POR: Fernando Boaventura

O U. D. Vila Chã de "Vento em Popa"



Felizmente aconteceu aquilo que eu previra no último número deste jornal, quando dizia que esperava que a paragem do campeonato, por causa das Festas de Natal, talvez viesse numa boa altura e acabasse por ser benéfica para a equipa.

Com efeito, a equipa reapareceu diferente para melhor, pois está mais forte, mais unida e melhor fisicamente, sobretudo alguns elementos preponderantes na manobra global da equipa, que manifestamente subiram de forma.

E o resultado foi este: 3 jogos, outras tantas vitórias. Não seria nada de anormal se duas dessas vitórias não fossem fora de portas (e uma pelo expressivo resultado de 6-0) e a outra (em

casa) fosse frente ao Forjães que nessa altura era o 2º classificado.

E já que falo nesse jogo, não resisto à tentação de escrever mais duas ou três linhas sobre ele, tão importante acho que ele foi. Importante, porque foi a 1ª vez que as equipas se defrontaram entre si num campeonato filiado; importante porque foi um jogo arduamente disputado mas com correcção das duas

equipas; importante pela emotividade que gerou; importante pela moldura humana que a ele assistiu, coisa rara, hoje, em dia, nos campos de futebol.

Dizia, antes do jogo, um comentador desportivo de uma rádio local que esperava que o jogo Vila Chã - Forjães fosse uma boa propaganda para o futebol. Acho que foi. Parabéns às duas equipas.

ÚLTIMOS RESULTADOS:

Fradelos - Vila Chã, 0-6; Vila Chã - Forjães, 1-0; Telhado - Vila Chã, 2-4.

SORTEIO

Como é do conhecimento geral realizou-se no jogo Vila-Chã o sorteio anual do U. D. Vila Chã.

Números sorteados:

1º Prémio: N.º 3705 (António

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
B. Misericórdia.....	15	9	5	1	28-11	23
Vila Chã.....	15	8	4	3	32-19	20
Aveleda.....	15	7	5	3	26-11	19
Brufense.....	15	7	5	3	26-17	19
Maximinense.....	15	6	7	2	19-12	19
Forjães.....	15	7	4	4	18-10	18
Martim.....	15	7	4	4	18-10	18
Palmeiras.....	15	6	5	4	38-25	17
Gavião.....	15	6	5	4	24-16	17
Vila Frescainha.....	15	5	5	5	20-17	15
Ninense.....	15	4	6	5	19-19	14
Gondifelos.....	15	5	3	7	19-24	13
Tibães.....	15	2	6	7	15-22	10
Tadim.....	15	3	3	9	12-31	9
Telhado.....	15	2	3	10	11-38	7
Fradelos.....	15	1	0	14	8-48	2

Lisboa Pires - Vila-Chã).

2º Prémio: N.º 4599 (João Alves de Sousa - Palmeira de Faro).

3º Prémio: N.º 3555 (José Joaquim Santos Baptista - Feitos).

4º Prémio: N.º 4296 (Maria Natália C. B. de Brito - Viana do Castelo).

Mais uma vez a todos aqueles que colaboraram neste sorteio, o nosso muito obrigado.

NOTÍCIAS DA CÔRSEGA

Correspondente: MÁRIO NEIVA DA SILVA

BOAS FESTAS

Como no número passado não escrevemos, queremos dar agora as Boas-Festas a todos os nossos conterrâneos que passaram esta quadrada tão longe de Vila Chã.

Queremos também que este Ano Novo, que já tem um mês, traga para todos muita paz, saúde e felicidades.

NASCIMENTO

No dia 10 de Dezembro, na clínica de Bastia, nasceu o menino Christian Neiva Afonso, filho de nossos conterrâneos Paulo Manuel Boaventura Afonso e de Natália Jorge Neiva.

Para os pais os nossos parabéns. Para o recém-nascido votos de uma vida longa e feliz.

HOSPITALIZADA

Foi internada no Hospital de Marselha o nosso conterrâneo Ramiro Lemos da Silva, para uma pequena intervenção cirúrgica a uma orelha e alguns exames de rotina.

Para ele desejamos rápidas melhoras, os maiores sucessos na operação e uma boa convalescença.

DE VISITA À CÔRSEGA

Foi com grande alegria que cá

tivemos no mês de Dezembro, durante alguns dias, dois conterrâneos nossos: o José Augusto Pires Clemente e o Paulo Manuel da Torre Marrucho.

Foi uma visita de trabalho e promocional do empreendimento que a firma J. A. Pires Clemente está a concretizar no sítio da Lagoa em Esposende.

Esperamos que tenham gostado de nos verem, pois, da nossa parte ficamos muito satisfeitos pelas agradáveis visitas, que agradecemos.

BOM-HUMOR

A mulher e os filhos São bons para ajudar Mas em todo o caso o homem tem sempre que trabalhar

Trabalhar está bem sem muito forçar! Não é a mulher e os filhos Que vão a família sustentar

A família sustentar E algum dinheirinho juntar Para no Agosto poder Regressar

NOTÍCIAS DE PARIS

Correspondente: MARIA DE LURDES JÚNIOR

EM PARIS

Como infelizmente está a acontecer por too o lado o vandalismo é um dos maiores problemas que temos que enfrentar.

Há dias vi um jovem, na flor da idade, tirou a uma velhinha o saco e imediatamente se pôs em fuga, apesar dos gritos de desespero da anciã senhora.

Aqui mesmo ao lado da nossa residência em Paris 20ème assassinaram um padre na sacristia da igreja, quando se paramentava para presidir à santa missa.

Aqui, como por aí, conforme li no último jornal, não está fácil viver em sociedade, cada vez se respeita menos o outro.

FESTA DAS NAÇÕES

É um dia festivo para todas as raças e todas línguas.

Decorreu no dia 22 de Janeiro e teve a particularidade de juntar à sua volta povos, raças e cores sem que ninguém se sentisse

estranho. Havia portugueses, franceses, espanhóis, italianos, vietnamitas, africanos, etc...

A missa bastante concorrida, foi cantada por cada um na sua língua e no fim houve um pique-nique, onde cada um partilhou os "petiscos" que antes tinha feito e quis partilhar com os outros.

Nota: A Comunidade Portuguesa, aquando do momento trágico que se abateu sobre a família do Sr. P.e Abílio, reitor do Santuário de Fátima em Paris, apresentou os seus sinceros pêsames.

Este ano dê uma prenda a si próprio: DEIXE DE FUMAR

Um rosto novo para Vila Chã NO INTERIOR DA IGREJA: O CORO

Continua da página 1

cantores e os músicos não se envaideçam com a distinção que lhes é dada: tal como os leitores e acólitos, essa distinção significa apenas maior responsabilidade diante de Deus e diante dos irmãos a cujo serviço estão. Responsabilidade maior porque maior destaque; responsabilidade maior, porque maior serviço; responsabilidade maior, porque maior é a tentação da vaidade e do orgulho.

O coro é o espaço da beleza que pretendemos dar às nossas celebrações. Por isso, há-de ser um espaço harmonioso, que ajude a fazer do corpo da igreja um conjunto agradável aos olhos e ao espírito. Actualmente, o coro da nossa Igreja não é nada disso. Eleva-se sem graça, como um acrescento sem sentido. Por isso decidimos transformá-lo, fazendo aparecer por baixo dele um arco abatido, que nascerá junto às portas laterais. Deste modo, sem eliminarmos estas portas - ainda que alguns fossem de parecer contrário - faremos que a entrada principal da igreja ganhe em dignidade e beleza, e o coro se apresente aos olhos de todos como um espaço elevado para onde se pode olhar, sentindo que ele nos ajuda a elevar o espírito à beleza de Deus.

Talvez esta obra pareça de pouca importância. Depois de feita, todos poderão ver como ela era necessária.

Jovens em Caminhada

Continua da página 1

por nós, em S. Tomé e Príncipe, em 96.

— Participação no Convívio Paroquial no 1º domingo de Agosto com diversas actividades.

— Realização de jogos populares durante o mês de Agosto.

— Feira do Artesanato com venda de artefactos feitos pelos próprios jovens. (em data a combinar)

— Visitas regulares ao "C.A.F.J.E.C." - Centro de Acolhimento e Formação de Jovens em Caminhada, em Braga, para realização de cursos e outras actividades.

— Participação litúrgica na missa dominical (vespertina de preceito)

— Festa do Magusto de S. Martinho a realizar em Novembro.

— Participação nas festas da quadra natalíci:

• 8 de Dezembro - festa das mães

• 10 de Dezembro - festa dos idosos

• 17 de Dezembro - festa das crianças

— Ceia de Natal (em data a combinar)

— Participação na Missa do Galo (24/25 Dezembro).

— Festa da Juventude dia 1 de Janeiro "Abrir a Bíblia em Imagens" até ao nascimento do Deus-Menino.

— Encontros com os restantes grupos de jovens em caminhada da

Diocese de Braga para se efectuarem actividades diversas.

— Via Sacra-Jovem até S. Lourenço a realizar com quadro vivos. Reviver a Paixão e Morte de Cristo. Em data a combinar.

Estas são algumas actividades que nos propomos realizar desde já e em nome de todos os outros elementos gostaria de fazer um apelo que desejo profundamente seja ouvido pelos jovens desta terra. Este grupo é nosso, é vosso, somos nós e vocês que o constituímos, podemos mesmo chamar-nos de família, porque de facto é isso que temos que ser uma família de Deus.

Temos as "portas" abertas para todos aqueles que gostem de dar um pouco de si mesmo; que queiram enriquecer como pessoa para Deus e para os homens; que queiram construir algo de digno e saudável nesta idade da nossa vida em que tudo é tão negro se não soubermos escolher os bons caminhos; que queiram fazer amigos; os melhores do mundo.

Sois vós a decidir, nós ficamos à espera de que realmente a juventude de Vila Chã queira animar as suas vidas, a vida da própria terra de formas simples pois na simplicidade está a riqueza de cada um.

Jovens em Caminhada, Vila Chã (23/01/95)

• Estudante Universitária

VIDA SACRAMENTAL

— O fascínio pela Pessoa de Jesus e pelo Seu Reino está na origem e no coração da «Vida Cristã», da vida da Igreja... A vida cristã é uma vida iluminada pela alegria da descoberta do «tesouro»...

BAPTISMO

— «Os leigos são chamados, hoje e sempre, a viver a sua vocação cristã específica na Igreja e no mundo, como verdadeiro dom de Deus, concedido à comunidade, na pessoa de cada um...»

— O Baptismo é o grande momento do «novo nascimento» para o Espírito de Deus.

— É um sacramento que exige preparação, convicção e até conversão dos pais e dos padrinhos do baptizando!

• 8 Janeiro/95: Leonardo Maltez Abreu Pereira, filho de Carlos Alberto Mano Pereira e de Margarida Pires de Abreu, residentes no lugar da Igreja. Padrinhos: José Manuel Miranda Ribeiro e Maria da Conceição Mano Pereira Ribeiro.

CRISMA/CONFIRMAÇÃO

— O cristão consciente tem de ser militante, actuante apostólico. Guiado pela força do Espírito.

— Em Tuy-Vigo, em 23 de Dezembro de Dezembro/94, na Igreja Paroquial S. Mamede de Guilharei, foram confirmados: Paulo Jorge da Silva Sá e José Carlos da Silva Sá, filhos de Maria e de Armindo.

— Em Forjães, Pedro Augusto de Almeida Ribeiro, filho de Leandro Ferreira Ribeiro e de Amélia Barbosa de Almeida, em 11 de Dezembro/94.

— Em Vila Chã, 100 jovens,

em 12 Fevereiro/95.

Parabéns! Coragem!

CELEBRAÇÕES MATRIMONIAIS

Uniram seus destinos pelos laços do matrimónio:

“No matrimónio, o homem e a mulher são chamados a transmitir o tesouro da vida a outros homens, por uma paternidade e uma maternidade humanamente responsáveis. Por isso, a Igreja condena como ofensa grave à dignidade humana e à justiça as manobras para cercear de maneira indiscriminada a liberdade dos cônjugues em relação à transmissão da vida e à educação os filhos”.

ONDE CASAR?

Há gostos para tudo. Há quem case na paróquia como há quem case fora. Há quem escolha um local cheio de movimento e de barulho e quem prefira o recolhimento de uma capelinha, fazendo da celebração religiosa do casamento um acto íntimo e familiar.

Não existe, lamentavelmente, grande consciência do que é a paróquia. Se houvesse, mais gente casaria na presença da comunidade que a viu nascer e crescer. Onde se baptizou, crismou e fez a profissão de Fé.

• José Cândido Casa Nova Vasco, 30 anos, filho de Manuel da Cruz Vasco e de Ana Igreja Casa Nova; Rio Tinto, Esposende, com Maria Gomes Senra, 31 anos, filha de Domingos Fernandes Senra e de Maria Gomes da Ponte, Faria, Barcelos.

Estes noivos optaram por casar em S. Lourenço, a 7 de Janeiro/95.

Felicidades!

Os contratempos são pedras preciosas, que Deus coloca nas nossas mãos, para nos permitir dizer-lhe no dia do juízo: Sim, eis aqui o que vós me destes.

VISITA PASTORAL E CRISMA

Qualquer comunidade ou grupo humano precisa de ser estruturado segundo princípios que permitam a sua fidelidade permanente ao projecto que lhe deu origem. A Igreja tem, como comunidade humana, de velar para que esta fidelidade originária seja uma constante do seu existir. E tal objectivo consegue-o, apenas na medida em que se mantém fiel ao projecto de Cristo: libertar os homens para o Amor, libertando-os para Deus.

A mensagem de Cristo, enquanto Palavra do Amor eterno de Deus e do Seu projecto de Salvação para os Homens, tem como mandamento maior o Amor. Os cristãos são uma comunidade fundada no Amor de Deus pelos Homens e dos Homens uns pelos outros.

Dentro desta perspectiva - Igreja como comunidade de irmãos - a missão do Bispo surge de modo novo e mais verdadeiro: ele não é aquele que «manda nos cristãos». É um facto que o bispo tem uma missão de autoridade. Mas esta significa, antes de mais, serviço à comunidade. O Bispo é aquele que preside na caridade. Quer isto dizer que a sua primeira missão é ser vínculo de união entre todos os cristãos.

Neste contexto, a visita pastoral do Bispo a uma comunidade cristã tem um sentido rico de significados: é a presença daquele que tem por missão chamar, permanentemente, os crentes à unidade. Assim, a visita pastoral deve ser o espaço concreto em que essa unidade se torna visível.

«Pai, que todos sejam um para que o mundo creia» (Jo 17,21).

SACRAMENTO

DA CONFIRMAÇÃO

O Sacramento da Confirmação insere-se no conjunto de sacramentos a que se costuma chamar «sacramentos da iniciação cristã» — baptismo, eucaristia e confirmação.

Nos primeiros tempos da Igreja, estes três sacramentos estavam intimamente ligados: de facto, dado que as pessoas eram baptizadas na idade adulta, recebiam na mesma celebração os três sacramentos da iniciação.

Quando se generalizou o baptismo das crianças, quebrou-se esta unidade: recebia-se o baptismo e só bastante mais tarde é que se participava na eucaristia e se recebia o crisma.

Desde muito cedo, a Igreja começou a reservar a administração do sacramento da Confirmação para o bispo. Este costume mantém-se ainda hoje, salvo os casos em que, por impossibilidade, o bispo delega noutro sacerdote esta missão.

Como todos os outros sacramentos, a Confirmação é um momento privilegiado de encontro com Cristo Ressuscitado; é um momento particular e único em que os crentes celebram a presença de Cristo nas suas vidas e na vida da Igreja.

Por outro lado, a celebração do sa-

cramento da Confirmação insere os cristãos na dimensão mais profunda da vida da Igreja: a dimensão do Espírito Santo, a terceira pessoa da Santíssima Trindade. A Igreja é uma comunidade de Homens que acreditam em Jesus Cristo Ressuscitado e que vive da força do Espírito Santo, pela celebração do Sacramento da Confirmação, os cristãos assumem em toda a sua plenitude esta vida segundo o Espírito Santo.



O BRASÃO

Descrição simbólica

O Crisma é símbolo de Jesus Cristo.

A Flor de Lis é o símbolo de Nossa Senhora.

A Âncora simboliza a esperança.

A Ponte, a missão salvadora de Jesus Cristo.

O Vermelho, o valor, o azul a lealdade, o ouro a constância.

DESCRIÇÃO HERÁLDICA

A forma de escudo é normal, antiga, esquadrelada:

I, de vermelho, crisma de ouro;

II, de azul, liz de ouro;

III, de azul, ponte de ouro, ameiada, de três arcos, firmada nos flancos, sobre duas faixas onduladas de prata, a âncora de ouro em chefe;

IV, de vermelho, pinheiro, de sua cor, frutado de ouro, arrancado de prata e acompanhado de um leão de ouro, rampanta contra o tronco da árvore, à direita.

Cruz episcopal de ouro, sainte, sob o escudo.

Chapéu de dignidade, de negro, formado de verde com cordões e seis borlas de cada lado, da cor do forro.

Listel de prata, com a divisa, com caracteres maiúsculos: ECCE VENIO.

12 DE FEVEREIRO, ÀS 9H45M
VISITA PASTORAL E CRISMA
POR D. CARLOS MARTINS
PINHEIRO

Bispo Auxiliar de Braga e Titular de Dume

D. Carlos Francisco Martins Pinheiro, filho de José Maria Martins Pinheiro e de Carlota Joaquina Martins Pereira, nasceu a 20 de Maio de 1925 na freguesia de Vila Praia de Âncora, concelho de Caminha.

Foi ordenado Sacerdote a 8 de Julho de 1951, por D. António Bento Martins Júnior.

Em Fevereiro de 1982 o Santo Padre João Paulo II nomeou-o seu Capelão e em 2 de Fevereiro foi eleito Bispo Titular de Dume e auxiliar de Braga.

A VISITA VALE POR SI?

I - Ainda que teoricamente separáveis, a visita pastoral do Bispo diocesano e a celebração do Crisma andam entre nós associadas, tanto na prática pastoral como na mentalidade dos fiéis. Esta prática irá manter-se, mas convém ir colocando a tónica na Visita em si mesma, a qual teria lugar mesmo que não houvesse crismandos. Procura-se fundamentalmente o contacto com o Pároco e as estruturas pastorais e a Comunidade paroquial. O Crisma é um elemento da Visita.

CATEQ. GERAL DE ADULTOS

II - A catequização geral de preparação remota deve abordar o mistério da Igreja, como exige a natureza da Visita, a pessoa do Bispo e a celebração do Crisma: «Pelo sacramento da confirmação os fiéis vinculam-se mais perfeitamente à Igreja e recebem especial vigor do Espírito Santo: ficam assim mais seriamente comprometidos a difundir e a defender a fé por suas palavras e obras, como testemunhas de Cristo».

«Cada Bispo, a quem é confiado uma igreja particular, apascenta em nome do Senhor as suas ovelhas, sob autoridade do Sumo Pontifício, como próprio, ordinário e imediato pastor, exercendo em favor das mesmas o múnus de ensinar e santificar e governar».

Embora os nossos fiéis sejam de prática religiosa elevada, como Vila Chã, ou talvez por isso mesmo, a referida catequização é indispensável. Há muitas lacunas no modo como se vê a Igreja, preconceitos generalizados e aspectos supervalorizados por uma apologética tradicional. As deformações mais frequentes são identificar a Igreja com Hierarquia (por culpa de todos), com Eternidade, com o Culto. Não são heresias nem atitudes a exorcizar, mas aspectos vindos de uma tradição que devem ser enquadrados numa visão mais larga e completa onde apareça missão do Laicado e ministérios, a consciência pessoal, a Igreja como igreja diocesana, e a acção do Espírito Santo na Igreja. Como os dois polos visíveis da Visita são o Bispo e o Crisma, é a partir deles que toda a doutrinação deve ser feita.

É o que se pensa deles? — Para muitos fiéis a pessoa do Bispo é alguém distante, pessoa estranha à paróquia, colocando-nesta a tónica eclesial, e entendendo a Diocese como simples aglomerado de paróquias. E se é verdade que o Bispo nunca será tão familiar como o pároco, convém que ele ocupe, estrutura mental da Fé, o lugar que ela lhe confere, o que se conseguirá com a visão da Igreja diocesana como o lugar onde a Igreja se exprime.

OBJECTIVOS

— Confirmar a fé da Comunidade e administrar o Sacramento do Crisma como expressão concreta dessa confirmação, e etapa no caminhar da fé;

— sublinhar a missão do Pároco (como representante do Bispo) e do Povo de Deus, em ligação íntima com a hierarquia e com toda a Igreja universal;

— contacto do Bispo da Diocese com as estruturas materiais e espirituais da paróquia, às forças vivas da Igreja ou da sociedade civil, o clero da zona e população em geral.

III - O SACRAMENTO

DA CONFIRMAÇÃO

Na Visita Pastoral o Sr. Bispo administra o Sacramento do Crisma àquelas pessoas que se apresentarem devidamente preparadas: jovens e adultos que ainda o não receberam porque este não se repete; só se recebe uma vez: imprime carácter como o Baptismo...

A Confirmação é um sacramento que completa o Baptismo e nos confere o Espírito Santo, para fazer de nós Testemunhas e apóstolos de Jesus Cristo.

— Torna-nos perfeitos cristãos e soldados de Jesus Cristo. É um sacramento que incluiu três gestos ou sinais:

— a imposição das mãos,

— o sinal da cruz na fronte,

— a unção do Santo Óleo (ou Crisma).

A imposição das mãos com vista a uma missão específica na Igreja: ser o cristão testemunha de Cristo e mensageiro do Evangelho; deve transmitir aos outros a fé recebida no Baptismo.

O sinal da cruz é o sinal de vitória de Cristo. É traçado na fronte porque o cristão não deve ocultar que pertence a Cristo, mas proclamá-lo com entusiasmo.

O santo óleo é o perfume do Evangelho, da presença de Cristo que o Cristão espalha à sua volta, mesmo sem falar, mas pela sua presença e pela irradiação do seu exemplo e da sua vida quotidiana.

IV - CRISMANDOS

E PADRINHOS

Os fiéis (que foram baptizados) têm obrigação de receber o sacramento do crisma no tempo devido. Fora do período de morte require-se que estejam convenientemente instruídos, em estado de graça, e que possam renovar as promessas do Baptismo.

Quem se apresenta para ser crismado deve fazer-se acompanhar dum padrinho ou uma madrinha: padrinho para os rapazes e madrinha para as meninas.

V — O QUE FICA DA VISITA PASTORAL

A Visita Pastoral não é uma cerimónia qualquer, mas um facto que deve marcar na vida religiosa da paróquia. Importa que seja devidamente preparada e se envidem todos os esforços para tornar perduráveis os seus frutos.

REUNIÃO DO CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL

No passado dia 7 de Janeiro, na residência do pároco, reuniu-se o Conselho P. Paroquial para uma reflexão sobre as estruturas pastorais, andamento das obras e preparação da Visita Pastoral e Crisma.

Foi referida a data de 6 a 11 de Fevereiro para uma semana de Evangelização com início às 20 H. (8h. da noite) a fim de dar oportunidade aos que regressando das fábricas e das escolas possam participar. As Confissões terão lugar nos dias 9 e 10, das 19 às 20 e das 21 às 22 horas.

A visita de Preparação será feita, à Igreja, Salão Paroquial, residencial e Infantário; Ao cemitério; às Escolas; Capela de S. Lourenço.

Ao fim da missa do Crisma haverá Assembleia Paroquial, no Salão. Ficaram distribuídas as tarefas do seguinte modo:

- Saudação a D. Carlos Pinheiro, pelo vereador da cultura da Câmara de Esposende, Dr. Camedo Neiva.
- Pelo Conselho Económico Paroquial (Comissão Fabriqueira), Dr. Mariz Neiva.
- Pela Cofraria do S. Sacramento, Manuel Jorge.
- Pela Irmandade das Almas, Prof. Manuel Boaventura.
- "Associação do S. C. de Jesus, David Afonso.
- Pelo "Notícias de Vila Chã", Dr. Penteadado Neiva.
- Pelo Movimento dos Cruzados de Fátima, Maria Barbosa.
- Pela LIAM, Elisabete Pires.
- Pelos Grupos Corais (Grupo Coral, Coro Jovem e Coro In-

fantil), Paulo Marrucho.

- Pelos Catequistas, Susana Neiva.
- Pelos "Jovens em Caminhada", Anabela Queirós.
- Pela Pastoral Vocacional, Rui Neiva.
- Pelos Ministros Extraordinários da Comunhão, Prof. Jorge Sampaio.
- Pela Pastoral Familiar (C. P. M.), Prof. Cândida e Dr. Fortunato Boaventura).
- Pelos Crismados - Sandra Perdigão e Vicente.
- Pela Zeladora dos Altares e Grupos de Limpeza da Igreja e do Salão, Lúdia.

Maria Jorge, zeladora do altar-mor, ausente no Brasil, deixou deliberado assumir o encargo de toda a despesa das flores na capela-mor e encarregou alguém de a substituir. As restantes zeladoras assumem, de igual modo, a despesa das flores dos seus altares.

O tapete florido e o Braço com as armas episcopais de D. Carlos Pinheiro, terão a orientação de Manuel Jorge e David Afonso.

As lavandas serão servidas pela Junta de Freguesia Ficou constituída a Mesa da Associação do S. C. de Jesus: António Marrucho, David Afonso e Albino Couto.

Fez-se uma visita à Igreja para se inteirarem das obras projectadas.

A reunião pincipiou às 20 H. com a Invocação do Espírito Santo e terminou passadas horas com o cântico "Nós somos a Igreja, as pedras vivas...".

A BIBLIOTECA ITINERANTE EM VILA CHÃ

Há já muitos anos que a Vila Chã se desloca uma Biblioteca Itinerante. Inicialmente pertencia à Fundação Calouste Gulbenkian, hoje em dia está sob a direcção da Câmara Municipal de Esposende.

Estamos certos que todos os jovens vilachanenses, de agora, e também dos que hoje têm 40 anos, passaram por este serviço - mais conhecido por "carrinha da Gulbenkian". Era aqui que fomos levantar os nossos livros de "histórias" e até mesmo alguns livros escolares. Era, e continua a ser, um pólo de desenvolvimento cultural da nossa freguesia.

Para alguns vilachanenses os mais afastados das leituras, este serviço - no seu pensar, talvez não tenha qualquer valor ou fre-

quência. Enganam-se; e, como exemplo disso, vejamos os números que se seguem:

BIBLIOTECA ITINERANTE EM VILA CHÃ

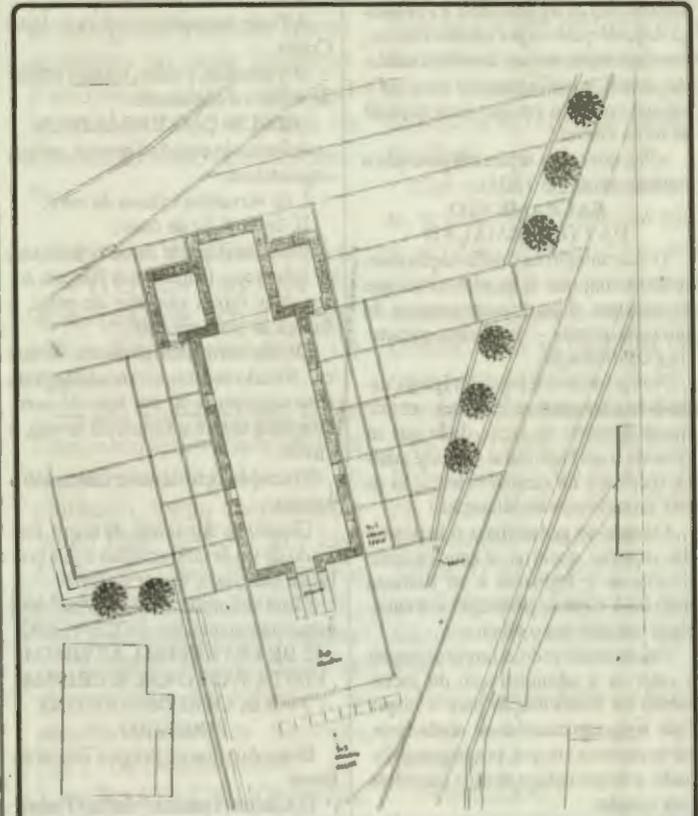
— Movimento de Frequência entre 1991-1994 (Nov.)

DATA: - Estes dados foram fornecidos pelos Serviços de

ANOS	ANOS	Liv. Req.
1991	277	744
1992	92	299
1993	246	318
1994	109	162

Leitores da Biblioteca Itinerante. — Maior parte dos leitores são estudantes, incluindo todos os níveis de ensino.

— O nível etário dos utilizadores tem como média os 11 anos.



Amigo Leitor Vilachanense, este é o estudo prévio da urbanização e rearranjo do adro. Dê-nos as suas sugestões... mande-nos as alterações que entender... É uma obra de interesse para toda paróquia

É assinante do
NOTÍCIAS DE VILA CHÃ
Leia-o; Mostre-o aos amigos;
Anime-os a fazerem a sua assinatura.
Isto também é apostolado

PELA NOSSA ESCOLA DO 1º C. E. B.

— Estamos a preparar a vinda do Sr. Bispo à nossa Escola a qual se realizará no próximo dia 9, quinta-feira, pelas 10 horas aproximadamente.

— Como já anteriormente foi noticiado, a nossa Escola recebeu no final do ano de 1994 a oferta de uma televisão pela Junta de Freguesia.

— No início do ano de 1995 tivemos o prazer de receber os cumprimentos do Sr. Padre Brito que muito amavelmente nos ofereceu a quantia de 30.000\$00 para adquirirmos o aparelho de video.

— Também os pais dos nossos alunos têm sido generosos na medida das suas possibilidades.

— Temos recebido algumas ofertas e temos também a promessa da colocação das antenas com despesas pagas.

— Até à presente data as contas são as seguintes:

Total de dinheiro recebido: 91.360\$00

Dinheiro gasto no video: 55.000\$00

55.000\$00

Saldo Actual: 36.360\$00

— Entretanto foi necessário mandar fazer um armário para guardar o aparelho de televisão e video aguardando o orçamento.

Apresentaremos no final as contas.

— Aproveitamos para agradecer a todos que participaram nesta campanha para a aquisição destes dois aparelhos para a nossa Escola.

São instrumentos de trabalho que servirão para ajudar as nossas crianças tanto na formação Moral e Religiosa como na sua formação cultural.

São bens que ficam para o futuro e esse futuro que nós esperamos seja melhor está nas mãos das nossas crianças.

Elas merecem e esperam que tudo façamos para contribuirmos para um futuro melhor.

É preciso confiar nelas e ajudá-las.

Por Elas, muito obrigado.

Maria de Fátima S. da Costa

NA IGREJA, TODOS SÃO SERVIDORES DE TODOS

PEGADORES ANO 1995

CRUZ - Joaquim Araújo Barbosa

BANDEIRA (Santíssimo) - António Pires Braga

PÁLIO - Jorge Silva Barbosa; Manuel Sá da Costa; António Lima Sá; Fernando Afonso Neiva; Manuel Silva Barbosa e Jorge Ramos de Lemos.

LANTERNAS - David Afonso Pires; Fernando Miranda Alves; Avelino Sousa Duarte e Manuel Ramos Fernandes.

LIMPEZA E ASSEIO DA IGREJA - Lídia Manuela Lemos da Silva; Rosa Maria Neiva Sá; Anabela Neiva da Silva e Lídia Manuela Rocha Fernandes.

E DO SALÃO - Maria Madalena Pires da Silva; Maria do Sameiro Miranda Alves; Liliana Gonçalves Branco e Luísa Santos.

Há QUEM contabilize todas as horas de serviço à Causa da Igreja - que nos merece o melhor!

PELA JUNTA DE FREGUESIA

Foi já dado conhecimento à freguesia da constituição da Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado - Esposende Solidário.

Depois da instalação, que ainda não está completa, tenta-se agora dar cumprimento a algumas acções dentro dos objectivos para que foi criada.

Qual o objectivo desta associação?

“Tem por objecto o desenvolvimento de acções de combate à pobreza e integração social”, como consta dos estatutos. Na prática, consistirá na recuperação de habitações degradadas, apoio à autoconstrução, acompanhamento das famílias envolvidas, nos campos da saúde, educação e inserção social.

Temos vários casos na nossa fre-

guesia que vão ser abrangidos por este projecto.

No entanto, Esposende Solitário precisa de associados. Para o efeito, vai ser realizada uma campanha com vista a angariação de sócios. E temos o dever de solidariedade para com os que precisamos.

Para se inscrever, basta dirigirem-se à sede da Junta. Os associados individuais pagarão uma jóia de inscrição no valor de mil escudos e uma quota mensal de quinhentos escudos, para as empresas, a jóia será da importância de cinco mil escudos e a quota de dez mil escudos.

Estou certo que Vila Chã vai ser solidária!

ANTÓNIO CARLOS

RETALHOS DA VIDA

A verdade é só uma!

— Já viste o disparate? Então o padre não se pôs agora a falar contra o aborto?

— Olha, comadre, é por essas e outras que eu deixei de ir à Igreja. Enquanto ele se não actualizar eu cá me fico na minha religião...

Era este o diálogo de duas madamas que seguiam à minha frente no autocarro. Um diálogo a manifestar ignorância e muita inconsciência sobre aspectos fundamentais da vida. Quereriam, lá na sua, uma doutrina fácil que levasse a uma cómoda maneira de viver, um cristianismo de acordo com a moda, uma entrada “pela porta larga” e não pela “porta estreita” como propõe o Evangelho.

Muita gente, à maneira das tais senhoras, pensam que, afinal, a Mensagem do Cristianismo é cozinhada no Vaticano pelo Papa e por mais meia dúzia de cardeais, estando, por isso, à mercê dos tempos e das pessoas, à mercê da moda. A verdade, porém, é muito outra: ela é divina na sua origem e nos seus meios, vem-nos da Sagrada Escritura e da Tradição sabiamente interpretada pela autêntica Igreja de Jesus Cristo.

Moral matrimonial, justiça, caridade, dignidade, respeito pela vida humana, etc. são realidades que têm de ser encarados na fidelidade à mensagem de Jesus Cristo.

Mas não terão de actualizar-se? Tais princípios não terão de adaptar-se aos homens do nosso tempo? Em certo sentido sim, mas sem que isso toque no que é fundamental. Por exemplo defender a vida é ponto de honra à luz da nossa fé.

A Igreja adapta-se quanto à sua maneira de estar no mundo e quanto às respostas a dar aos seus problemas. Foi para isso que fez um Concílio há 30 anos e se vai multiplicando em encontros de reflexão e novos documentos orientadores. Tudo, porém, sem bulir com as pectos essenciais que vêm desde o seu Fundador.

O importante é que os cristãos lealmente aprofundem as razões para melhor a compreenderem, e dignamente a assumirem.

É isto que faltou àquelas duas respeitáveis madamas que, sem mais, se indispõem e voltam costas à Igreja que é Mãe e Mestra!

“Amigo do Povo”

O ANDAMENTO DAS OBRAS

O interesse que o povo cristão tem manifestado pelas obras paroquiais é para nós um forte incentivo:

Em traços gerais, podemos dizer o seguinte:

- os trabalhos do remate da torre estão concluídos. Fica iluminada com quatro holofotes colocados junto às pirâmides da balustrada. Preço dos holofotes (4x40.000\$00=160 contos).

- os trabalhos em granito para embelezamento da fachada estão em vias de conclusão. Será enriquecido com trabalho de granito o nicho do padroeiro S. João Baptista.

- os trabalhos da colocação da tribuna, em estilo D. João V vão principiar em 13 de Fevereiro (logo após a Visita Pastoral. Durarão meses... Peça a peça a ser trabalhada no Salão, recuperando a talha usada que se adquiriu para esse efeito em Gualtar (Braga) e em Sabrosa (Vila Real): Preço 750.000\$00 (Sabrosa) +

2.050.000\$00 (Gualtar) = 2.800.000\$00.

- O coro alto da igreja vai crescer cerca de 2 metros a um nível mais baixo que o espaço do coro existente. Será colocado um arco abatido e remodelado o sistema das escadas de acesso.

- A tijoleira mosaico da entrada da igreja e do antigo baptistério será substituída por granito.

- Colocação de cornijas em pedra nas paredes laterais da igreja e novo sistema de iluminação. retirar-se-á o candeeiro existente.

- Já se fez o levantamento topográfico do adro, salão e espaços envolventes com vista à urbanização e rearranjo do adro (Preço do levantamento topográfico: 120 contos).

- Já se adquiriu o ambão (estilo D. João V) a condizer com o altar e tribuna. Preço 294.000\$00

- Fez-se no passado dia 1 de Janeiro a estreia da passeadeira para o interior da igreja, c/ 30 metros. Preço 90.000\$00

- Comprou-se um aspirador para a limpeza da igreja, oferta de 65 contos.

FICHA TÉCNICA

Propriedade da Fábrica da Igreja Paroquial de S. João Baptista de Vila Chã - Esposende.

Depósito Legal:...

Director: M. Brito Ferreira

Administrador: Mariz Neiva

Redacção: Centro Paroquial

Composição e Impressão:

TIPOPRADO

artes gráficas, lda.

VILA DE PRADO

Corpo Redactorial:

António Carlos

Anabela Queirós

Anabela Marrucho

Fernando Boaventura

Jorge Pires Boaventura

Laurinda Pires C. Neiva

M. A. Ponteado Neiva

Manuel Boaventura

Manuel L. Boaventura

Maria de Fátima S. da Costa

Maria Lurdes Júnior

Mário Neiva da Silva

Assinatura Anual

Normal

País.....1.000\$00

Estrangeiro.....1.500\$00

De amigo:

País.....1.500\$00

Estrangeiro.....2.000\$00

(Preços sujeitos a alteração)

NOVO AMBÃO

A Comissão de festas de S. Lourenço do ano de 1989, adquiriu para a Capela um ambão - estante para a proclamação da Palavra - estilo D. João V.

Dada a riqueza da aquisição, achou-se oportuno estar ao serviço da Igreja Paroquial (não tão fácil o roubo e deterioração).

O saldo da festa que havia retido era de 170.018\$00. O juro rendeu neste espaço de tempo 114.982\$00 que totalizou 285.000\$00. A Comissão de Festas completou com 9.000\$00 para perfazer o custo total do Ambão - 294.000\$00.

Missão cumprida!



CLUB DE CAÇADORES DE VILA CHÃ

Estando perante um período de caça que, para uns é o culminar de uma época cheia de (ditas) grandes proezas; para outros não passa de algumas frustrações.

A diferença entre uns e outros é quase nula. As "proezas" até podem igualar as "frustrações".

Mas há que realçar, no entanto, que bons caçadores fazem das suas: fazem proezas, têm frustrações, e, por ironia, são iguais aos outros. Têm um senão: vendem caro as suas ambições. Mas, como cada um, é senhor do seu nariz, não posso pronunciar-me.

No entanto, e por também ser caçador, custa-me ter conhecimento(?) de matanças prematuras de coelhos e perdizes bem como do aniquilamento dessas espécies nas alturas menos aconselháveis.

Terá que haver criação. São as espécies selvagens que podem repovoar os montes. As de cativeiro podem atenuar essa falta de repovoamento puro, mas não pertencem à mesma família. Ajudemos as espécies selvagens a reproduzirem-se. Façamos qualquer coisa.

Tive uma ideia (talvez infeliz), que uma das soluções seria o fecho total da caça no concelho por um período de pelo menos 2 anos. Não me levem mal, mas talvez seja uma solução para toda esta escassez de

espécies. Claro que, para que isso possa acontecer, tudo passaria por uma fiscalização e controlo eficaz das espécies e dos...caçadores.

Não seria difícil com a compreensão de todos os desportistas cinegéticos. Quanto aos outros a história seria contada de outra maneira.

É um ponto de vista próprio que pode ser rebatido com argumentos válidos. Venham eles que bem precisamos.

Por falar nisso: estamos em época de eleições e, por isso no período ideal para demonstrar o seu querer na revitalização do nosso club com aquilo que mais adorámos. Caça.

É a altura de demonstrar, conscientemente, que a mudança deve ser feita. Como tal, escolhe o que melhor poderá gerir o Club de Caçadores. Há muitos capazes e por isso sinto-me à vontade para indicar qualquer um desses para Presidente da Direcção, já que, também por ironia, o actual Presidente gostaria de ficar tão só e apenas como sócio do Club, pelo menos nas próximas épocas venatórias.

A hora é de mudança.

Pense nisso e assumam-se como um potencial presidente da direcção.

O CORRESPONDENTE,
Manuel Lopes de Boaventura

És jovem?



Preocupas-te com o mundo, com a fé, com os outros?

Gostarias de encontrar-te com um grupo de amigos que se reúnem para tratar destes temas e realizarem outras actividades?

Vem em medo: os Jovens em Caminhada reúnem ao sábado, pelas 19h., no Centro Paroquial